

RAUL MARGARIDO DA SILVA



Com o desaparecimento prematuro de Raul Margarido da Silva, ficaram a sociedade e o meio medico paulista privados de uma de suas maiores expressões culturais. Aqueles que tenham privado com ele, bem poderão avaliar a rudeza do golpe e certamente conosco reverenciarão com saudade a lembrança do ilustre extinto. Cumprimos com grande emoção o dever de prestar-lhe, em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, as homenagens a que fez jûs, através uma vida inteiramente votada ao trabalho, ao culto da ciencia e arte medicas e ao magisterio superior, como bem o demonstra o seu magnifico *curriculum vitae* e transmitir família enlutada as expressões de nosso profundo pesar.

Nascido nesta cidade a 30 de Agosto de 1888, fez o curso secundario nos collegios Azevedo Soares e Silvio de Almeida, prestando, os preparatorios exigidos para a matricula nos cursos medicos no antigo Curso Anexo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1912, defendendo a tese "Associações morbidas na infancia", para a qual obteve aprovação, com o grão maxima. Iniciou nesse mesmo ano o exercicio da profissão, dedicando-se á clinica de adultos e crianças, o que fez com devoção e carinho até pouco antes de morrer.

Espirito lucido, desejoso de completar e aprimorar a solida cultura conseguida nos bancos academicos, procurou, desde logo, em centros científicos mais adiantados, os conhecimentos que a sua ambição de saber demandava. Assim, no inicio de sua carreira, permaneceu em Paris de Outubro de 1912 a Abril de 1914, frequentando com o maior interesse, assiduidade e proveito, clinicas e hospitais famosos.

Quando já amadurecido no continuo exercicio da profissão juntára aos conhecimentos trazidos de alem mar a pratica e a observação de quasi onze anos de trabalho em nosso meia, prazo que fôra suficiente para grangear-lhe notoria reputação como medico e cientista, quando já ingressara vara a nossa Faculdade de Medicina, primeiro na categoria de preparador da Cadeira de Fisiologia, e, mais tarde, na de Assistente da Cadeira de Therapeutica Experimental e Clinica e Arte de Formular, partiu novamente para a Europa, abandonando a sua clinica. sacrificando os seus interesses imediatos, ainda não curado de sua crescente e unica obsessão: estudar, aprender e agora, tambem, ensinar...

Desta vez, procura saciar a avidez de seu espirito em outras fontes. Em Berlim. Hamburgo e alguns dos principais centros da

Austria, pôe-se em contacto com os maiores vultos da medicina contemporanea e particularmente da pediatria, assunto que o apaixonou desde o inicio de sua vida de medico. Lá permanece durante dois anos e meio. Durante todo o ano de 1925, realiza pesquisas no Instituto Farmacologico da Faculdade de Medicina da Universidade de Gras, desincumbindo-se honrosamente da missão de estudos que lhe fora confiada pela nossa Faculdade. Nesse mesmo ano é elevado à categoria de livre docente da Cadeira de Therapeutica e Arte de Formular da Faculdade de Medicina de São Paulo, em virtude de decreto governamental.

Regressando a esta Capital, dedicou-se novamente, com afincio, às funções de clinico, cientista e professor, ocupando por duas vezes a cathedra de Therapeutica da Faculdade, a primeira vez por dois anos, de 1927 a 1929, substituindo o prof. Aguiar Pupo, e a segunda vez em substituição ao prof. Moura Campos, no ano de 1937.

Durante sua vida, Raul Margarido da Silva escreveu varios trabalhos scientificos de valor e originalidade, evitando a repetição por não se coadunar "o seu feitio intelectual, como declarou alhures, com a confecção de literatura scientifica de pura compilação, repetição ou entulho".

De ha muito se havia dedicado ao estudo da lepra. Desde 1926, no velho leprosaria de Guapira, prestou serviços ao combate à lepra, auxiliando o prof. Aguiar Pupo nas suas pesquisas de tratamento do mal de Hansen pelo oleo e esteres da planta brasileira sapucainha. Mais tarde, em Santo Angelo e depois na Séde do Departamento, continuou a estudar infatigavelmente a lepra, encontrando-se em plena atividade quando o acometeu fatal enfermidade.

A posse de vasto e polimorfo saber, o dominio perfeito de varias idiomas estrangeiros permitiram que dedicasse parte de sua vida a uma obra de profunda significação cultural. Traduziu para o portugues numerosas obras medicas alemãs, tornando acessível a grande numero de medicos brasileiros os ensinamentos dos mais conceituados mestres da medicina germanica, entre os quais destacamos Klingmuller por ser de nosso particular interesse. Desta arte, promoveu excelente intercambio cultural internacional cujos beneficios nos dispensamos encarecer.

Era socio emerito da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, membro da Comissão de Redação da Rev. Bras. de Leprologia, fez parte de varias bancas examinadoras de concurso para admisão de medicos no Departamento de Profilaxia da Lepra, desempenhou varias e relevantes funções que seria longo enumerar.

Este rapido bosquejo de sua vida nos mostra quantos e quão assinalados serviços prestou à coletividade e com que legitimidade conquistou seus numerosos titulos.

Em Raul Margarido da Silva todos encontraram sempre o companheiro modesto e afavel, o critico sereno e honesto, o conselheira experimentado, o juiz imparcial, o amigo sincero. Suas qualidades o tornaram o colega respeitado e querido, cuja memoria ficará em todos nós como o mais belo exemplo e o melhor incentivo.

F. ALAYON.